

ABRILDE 2013

Ocupação cresce ligeiramente e taxa de desemprego diminui

Em abril, a Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal captou diminuição da Taxa de Desemprego Total, ao passar de 13,3%, em março de 2013, para 12,9% em abril deste ano. Esta é a menor taxa de desemprego para o mês de abril desde 1992. A geração de 7 mil postos de trabalho concomitantemente à relativa estabilidade verificada no quantitativo da População Economicamente Ativa (aumento de somente 2 mil pessoas), resultaram na diminuição do número de desempregados em 4 mil pessoas. A inatividade foi acrescida em mais 3 mil pessoas. O rendimento médio real dos Ocupados apresentou decréscimo de 1,6% em março de 2013, assim como dos Assalariados, que reduziu em 0,9%.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Distrito Federal

Abril/12, Março/13 e Abril/13

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./12	Mar./13	Abr./13	Abr./13 Mar./13	Abr./13 Abr./12	Abr./13 Mar./13	Abr./13 Abr./12
População em Idade Ativa	2.286	2.345	2.351	6	65	0,3	2,8
População Economicamente Ativa	1.428	1.450	1.452	2	24	0,1	1,7
Ocupados	1.240	1.258	1.265	7	25	0,6	2,0
Desempregados	188	192	188	-4	0	-2,1	0,0
Em Desemprego Aberto	147	152	149	-3	2	-2,0	1,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	26	23	24	1	-2	4,3	-7,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	16	17	15	-2	-1	-11,8	-6,3
Inativos com 10 anos e mais	858	895	898	3	40	0,3	4,7
Taxa de Desemprego Total (em %)	13,1	13,3	12,9	-	-	-3,0	-1,5
Desemprego Aberto	10,3	10,5	10,2	-	-	-2,9	-1,0
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	1,8	1,6	1,7	-	-	6,3	-5,6
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,1	1,2	1,0	-	-	-16,7	-9,1

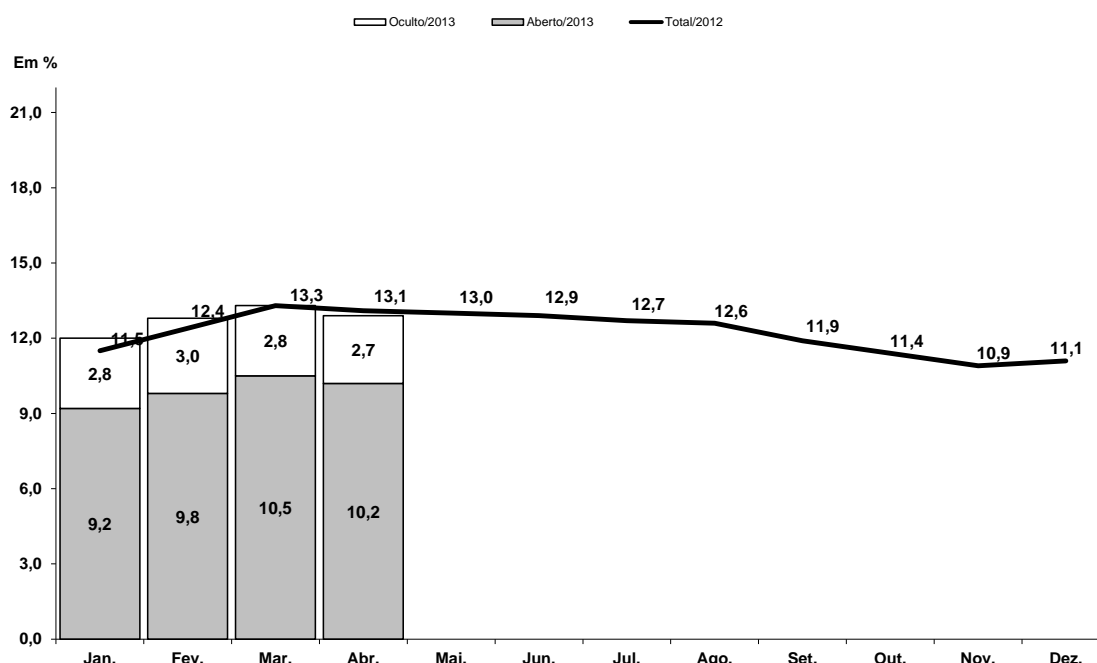
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

COMPORTAMENTO DO MÊS

1. A Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal diminuiu 0,4 %, ao passar de 13,3% em março de 2013, para 12,9% em abril de 2013 (Tabela 1). A Taxa de Desemprego Aberto diminuiu de 10,5% para 10,2% e a Taxa de Desemprego Oculto, de 2,8% para 2,7% (Tabela 2 - B, anexo).

2. A população desempregada no Distrito Federal foi estimada em 188 mil pessoas no mês de abril de 2013, 4 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado está associado ao aumento de postos de trabalho (7 mil), dado que a População Economicamente Ativa manteve-se praticamente estável, com aumento de tão somente 2 mil pessoas (Tabela 1). A Taxa de Participação permaneceu inalterada em 61,8% (Tabela 1 - B, anexo).

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por Tipo
Distrito Federal
2012 – 2013



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. Com o aumento de 7 mil postos de trabalho no mês em análise, equivalentes ao percentual de 0,6%, o contingente de ocupados contabilizou 1.265 mil pessoas. Houve aumento de postos de trabalho nos setores de Serviços (0,9% ou mais 8 mil), Construção (2,5% ou mais 2 mil), Indústria de Transformação (2,4% ou mais 1 mil) e no subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (5,7% ou 11 mil). Por outro lado, o setor Comércio e Reparação de Veículos registrou redução de 1,2%, suprimindo 3 mil postos de trabalho (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Abril/12, Março/13 e Abril/13

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./12	Mar./13	Abr./13	Abr./13 Mar./13	Abr./13 Abr./12	Abr./13 Mar./13	Abr./13 Abr./12
Total (1)	1.240	1.258	1.265	7	25	0,6	2,0
Indústria de Transformação (2)	47	42	43	1	-4	2,4	-8,5
Construção (3)	84	79	81	2	-3	2,5	-3,6
Comércio e Reparação de Veículos (4)	236	246	243	-3	7	-1,2	3,0
Serviços (5)	850	870	878	8	28	0,9	3,3
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	197	194	205	11	8	5,7	4,1

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

4. Segundo posição na ocupação, o número de Assalariados no Distrito Federal apresentou pequeno acréscimo (0,6%), resultado do desempenho positivo no Setor Público (1,1%) e da relativa estabilidade no Setor Privado (0,3%) (Tabela 6 - B, anexo). No âmbito do setor privado da economia, o assalariamento Com Carteira de Trabalho Assinada apresentou relativa estabilidade (0,4%), ao passo em que o contingente de trabalhadores Sem Carteira de Trabalho Assinada contabilizou redução de (-1,0%). Verificou-se, ainda, diminuição do Emprego Doméstico (-8,1%) e do agregado Demais Posições (-1,9%). O número de trabalhadores Autônomos, por sua vez, registrou acréscimo (7,6%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Abril/12, Março/13 e Abril/13

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./12	Mar./13	Abr./13	Abr./13 Mar./13	Abr./13 Abr./12	Abr./13 Mar./13	Abr./13 Abr./12
Total de Ocupados	1.240	1.258	1.265	7	25	0,6	2,0
Total de Assalariados (1)	902	935	941	6	39	0,6	4,3
Setor Privado	623	653	655	2	32	0,3	5,1
Com Carteira Assinada	530	554	556	2	26	0,4	4,9
Sem Carteira Assinada	92	99	98	-1	6	-1,0	6,5
Autônomos	157	132	142	10	-15	7,6	-9,6
Empregados Domésticos	84	86	79	-7	-5	-8,1	-6,0
Demais Posições (2)	97	105	103	-2	6	-1,9	6,2

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em março de 2013 o rendimento médio real dos Ocupados reduziu em (-1,6%) e dos Assalariados em (-0,9%). Em termos monetários esses rendimentos passaram a contabilizar R\$ 2.294 para os Ocupados e R\$ 2.409 para os Assalariados. Observou-se estabilidade no rendimento médio do Setor Público e redução no do Setor Privado (-0,8%). O rendimento médio dos Autônomos também diminuiu (-2,2%) (Tabela 4).

6. Entre fevereiro e março de 2013, a Massa de Rendimentos apresentou redução tanto para os Ocupados (-2,8%) quanto para os Assalariados (-2,7%). Em ambas situações, esse resultado decorreu do decréscimo do rendimento médio associado também ao decréscimo do nível de Ocupação. (Tabela 12 - B, anexo).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias
Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Março/12, Fevereiro/13 e Março/13

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de março de 2013)			Variações (%)	
	Mar./12	Fev./13	Mar./13	Mar./13 Fev./13	Mar./13 Mar./12
Total de Ocupados	2.426	2.332	2.294	-1,6	-5,5
Total de Assalariados (2)	2.578	2.430	2.409	-0,9	-6,6
Setor Privado (3)	1.345	1.346	1.335	-0,8	-0,8
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.133	1.223	1.168	-4,5	3,1
Serviços (6)	1.415	1.409	1.409	0,0	-0,4
Carteira de Trabalho Assinada	1.371	1.371	1.358	-1,0	-1,0
Carteira de Trabalho Não Assinada	1.186	1.189	1.192	0,3	0,5
Setor Público (7)	5.831	5.535	5.536	0,0	-5,1
Trabalhadores Autônomos	1.331	1.468	1.436	-2,2	7,9

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA 1: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

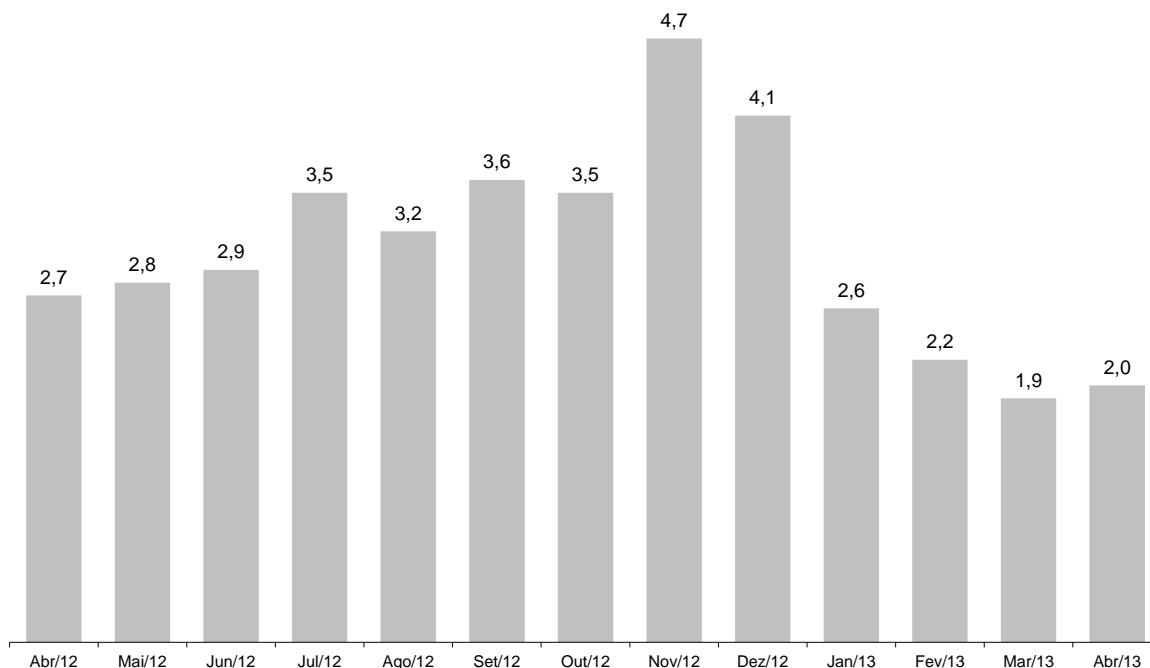
NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Entre abril de 2012 e abril de 2013, observou-se relativa estabilidade da Taxa de Desemprego Total (de 13,1% para 12,9%) (Tabela 1). A Taxa de Desemprego Aberto passou de 10,3% para 10,2% e a Taxa do Desemprego Oculto passou de 2,9% para 2,7%. (Tabela 2 - B, anexo).
8. Nesse período, foram gerados 25 mil postos de trabalho, número semelhante ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (24 mil), o que resultou na estabilidade do número de desempregados (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho pelos desempregados reduziu-se de 41 semanas, em abril de 2012, para 37 semanas, em abril de 2013.
9. Nos últimos doze meses, o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou em 2,0%. Dentre os setores de atividade analisados, apresentaram acréscimo o Comércio e Reparação de Veículos, (3,0%) e os Serviços, (3,3%). Em sentido contrário, a Indústria de Transformação e a Construção registraram diminuição de (8,5% e 3,6%, respectivamente). O subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social elevou-se (4,1%) (Tabela 2).

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Abril de 2012 a Abril de 2013

Em %



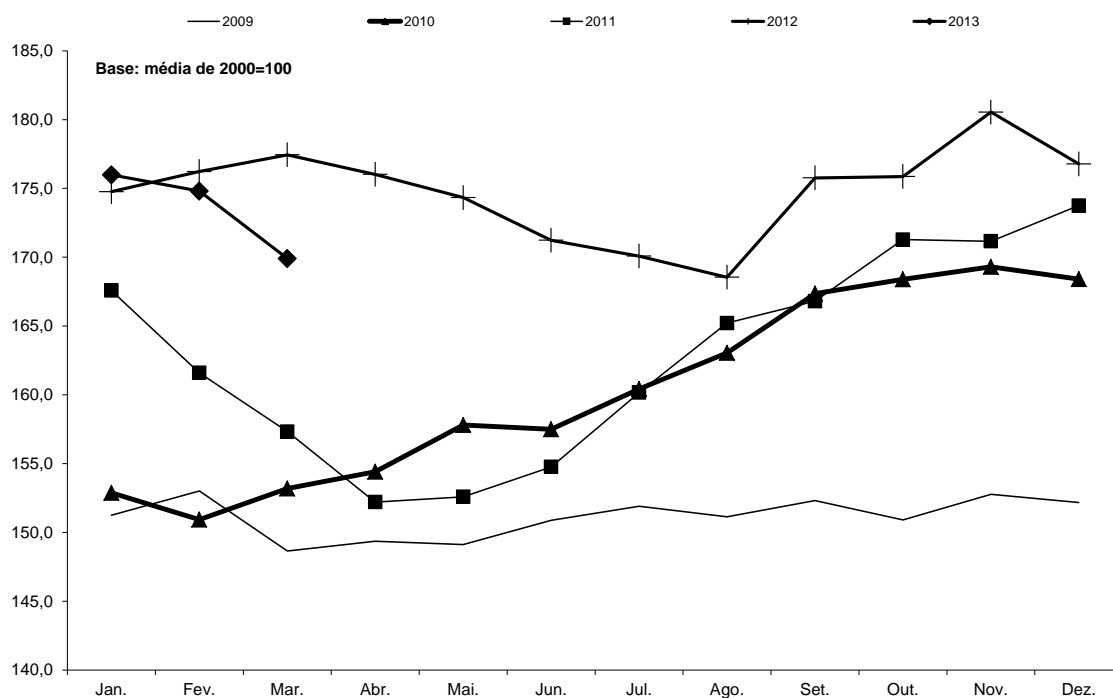
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo posição na ocupação, o número de assalariados elevou-se 4,3%, no período analisado. O assalariamento no Setor Privado e Público aumentou (5,1% e 2,5%, respectivamente) (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado, houve aumento no contingente de assalariados Com Carteira Assinada (4,9%) e Sem Carteira Assinada (6,5%). Houve redução entre os Autônomos (-9,6%) e Empregados Domésticos (-6,0%). No agregado Demais Posições, verificou-se aumento (6,2%) (Tabela 3).

11. Entre março de 2012 e 2013, o Rendimento Médio Real reduziu-se entre os Ocupados (-5,5%) e os Assalariados (-6,6%) (Tabela 4). No mesmo período, a Massa de Rendimentos dos Ocupados e a dos Assalariados apresentaram redução de -4,2% e -5,0%, respectivamente. Em ambos os casos, como resultado da diminuição do rendimento médio real, uma vez que elevou-se o nível ocupacional. (Tabela 12 - B, anexo).

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2009-2013



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

(3) A série histórica dos índices foi revisada.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB
 Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT